

Gênero autobiografia

Aula 1

1 Resposta: B

Resolução: Uma das principais características da autobiografia é o fato de que o autor e o narrador são a mesma pessoa.

- ▶ Verifique o que a pergunta pede: identificar qual alternativa traz uma informação verdadeira sobre o gênero autobiografia.
- ▶ Volte ao texto para confirmar o que ele explica: a autobiografia é escrita pelo próprio autor sobre sua vida. Há coincidência entre autor, narrador e personagem principal. Relata fatos, e não ficção. Esse é o ponto central.

- a) Dizer que a autobiografia “deve” conter desvios gramaticais é falso.
- c) Não há exigência de que seja curta. O texto não menciona extensão obrigatória.
- d) É na biografia que um autor conta a vida de outra pessoa.

2 Resposta: B

Resolução: O texto relata uma infância marcada por brincadeiras esportivas e um forte espírito competitivo, características que mostram a paixão de Gustavo Kuerten pelo esporte desde cedo.

- ▶ Verifique o que a pergunta pede.

- ▶ Volte ao texto: O que o trecho mostra sobre sua infância? Esses elementos explicam sua trajetória vitoriosa:

- muitas brincadeiras esportivas (corrida, futebol, natação, vôlei, pingue-pongue);
- competitividade (olimpíadas caseiras, medalhas, vontade de vencer);
- motivação e inspiração (ele se imaginava como atleta olímpico);
- paixão pelo esporte desde criança.

a) O texto não menciona aulas formais de esporte. Fala de brincadeiras, e não de treinamento técnico.

c) O texto mostra o oposto: Guga tinha muitos amigos e participava de muitos jogos coletivos. Não era solitário.

d) As brincadeiras tinham forte carga de competição, disciplina e motivação e influenciaram sua trajetória. A alternativa contradiz o texto.

Tópico gramatical: linguagem figurada

Aula 2

1 Resposta: a – b – d – e.

Resolução: Apenas as citações c) e f) têm sentido literal, todas as outras apresentam linguagem figurada com o uso de metáfora.

a) Metáfora – Livros e canetas são comparados com armas, representando o poder da educação e do conhecimento.

b) Metáfora – “Era nosso futuro” indica que a educação determina o destino, sem ser uma afirmação literal.

c) Sentido literal – “Sonhar” expressa um desejo real, e não um uso figurado.

d) Metáfora – “Voz” simboliza liberdade de expressão; “ser silenciado” representa opressão.

e) Metáfora – “Educação como empoderamento” vai além do sentido literal de aprender a ler e escrever.

f) Sentido literal/reflexivo – A diversidade é apresentada de modo real, sem figuras de linguagem.

2 Resposta: Comparação.

Resolução: Há o uso explícito do termo “como” para estabelecer semelhança entre ideias, como em:

- “Viver é como estar sentado em um cinema”;
 - “...amarrada com um barbante como um frango...”
- ▶ Verifique que, nos trechos “Viver é como estar sentado em um cinema” e “...amarrada com um barbante como um frango...”, a autora compara ações humanas a outras situações, reforçando a imagem por meio da

semelhança, usando o conectivo que estabelece uma relação explícita de semelhança, por exemplo, entre viver e assistir a um filme, característica típica da comparação.

3 Resposta: B

Resolução: A alternativa utiliza uma metáfora ao comparar a felicidade com uma “pluma que o vento vai levando pelo ar”. Essa comparação implícita sugere que a felicidade é leve e passageira, como uma pluma ao vento, transmitindo a ideia de algo breve e delicado.

- ▶ Relembre o que é metáfora: é quando a gente compara uma coisa com outra, mas sem usar conectivos (“como”, “parece” etc.).
- ▶ Leia as frases e verifique em qual delas há comparação implícita, ou seja, há uma metáfora.

a) A frase fala de idade e esperança de viver mais. Não há comparação figurada, portanto não é metáfora.

c) Fala apenas sobre o cisne ficar mais belo ao envelhecer. Não o compara com outra coisa implicitamente, por isso não há metáfora.

d) É apenas um desejo (“não deveria crescer”). Não há comparação figurada, logo também não é metáfora.

Gênero história em quadrinhos

Aula 3

1 Resposta: A

Resolução: A história em quadrinhos é um texto narrativo. Os diálogos diretos entre as personagens aparecem em balões de fala ou pensamento, promovendo uma conversação entre elas, o que ajuda a desenvolver a trama e as interações. Além disso, a sequência de quadros cria o movimento e a continuidade da história, com ou sem o uso de texto adicional, como legendas ou narrações.

b) Descreve um texto dissertativo e limita HQ a sátiras ou críticas. HQs podem ter humor, mas não são sempre dissertativas nem servem apenas para sátira.

c) Diz que HQ é “fundamentalmente dialogal”, como uma conversa para obter informações. Isso descreve um diálogo, não uma história em quadrinhos.

d) Fala novamente em texto dissertativo e descreve fatos ocorridos como em uma notícia. Não define HQ.

2 Resposta: B

Resolução: Como as personagens continuam interagindo e se expressando mesmo com os balões de diálogo vazios, compreende-se que a comunicação entre elas acontece de outras formas, seja por expressões faciais, gestos ou situações

visuais. A ausência de palavras nos balões não impede que o leitor entenda o que acontece, mostrando que a comunicação pode ocorrer sem o uso direto de palavras.

Leia a HQ e perceba que, no terceiro quadrinho, o Cebolinha percebe que os balões estão vazios, ou seja, não há palavras. Ele se desespera, mas depois percebe que consegue se comunicar e brincar mesmo assim. No desfecho, as personagens se entendem sem texto verbal, usando gestos, expressões e ações. A mensagem central da HQ é de que a comunicação não depende apenas de palavras.

a) A história não fala sobre “aproveitar a juventude”. A situação é sobre comunicação, e não sobre idade.

c) Não aparece a ideia de “fantasia substituindo problemas”. Eles apenas seguem se comunicando de outra maneira.

d) O Cebolinha até se desespera por um momento, mas a história não trata sobre raiva nem sobre controlar emoções. O foco é a comunicação.

Aula 5

3 Resposta: D

Resolução: A palavra “queimação” é utilizada com duplo sentido, já que pode se referir ao incômodo no estômago provocado por comer algo pesado, mas, no quadrinho, também corresponde à ação de queimar algo, o que fez que o boneco de neve derretesse.

- ▶ Leia o enunciado da questão.
- ▶ A pergunta pede a identificação da palavra que promove humor por ter duplo sentido.
- ▶ Observe os quadrinhos com atenção e perceba que a personagem fala em “queimação” logo depois de comer algo pesado e de o boneco de neve derreter.
- ▶ Entenda o duplo sentido. “Queimação” pode significar:
 - desconforto no estômago após comer algo pesado;
 - ato de queimar algo (no caso, o boneco de neve, que derrete).
- ▶ Compare com as alternativas:
 - país → não tem duplo sentido relevante no contexto.
 - neve → não é usada de forma ambígua.
 - louco → também não aparece com dois sentidos ali.
 - queimação → é a palavra que, no contexto, ganha dois sentidos e cria o humor.

4 Resposta: C

Resolução: A alternativa apresenta a causa do humor na história, que consiste na quebra de expectativa, já que o pato promete que não vai mais falar e fala logo em seguida.

- ▶ Leia o quadrinho com atenção e perceba que o pato pensa que fala demais e promete parar de falar.

- ▶ Observe a contradição logo depois de fazer a promessa a si mesmo de “nunca mais falar”, ele imediatamente fala de novo.
- ▶ Identifique o recurso humorístico: o humor está na quebra da promessa na mesma hora, criando uma situação irônica.
- a) Falar muito → parte da situação, mas não é onde está o humor.
- b) Promessa de não falar → também não é a causa direta do humor.
- d) Frustração → não ocorre no quadrinho.

Aula 6

5 Resposta: C

Resolução: Ambas as afirmações estão corretas, pois há uma onomatopeia no segundo quadrinho, que imita o som de uma onça, e a palavra “vixi” pode ser classificada como uma interjeição, já que representa uma expressão do sentimento de surpresa.

- ▶ Leia a afirmação I e volte ao segundo quadrinho:
 - 1 Procure uma palavra que imita um som (rugido, barulho da onça etc.).
 - 2 Como onomatopeia é exatamente uma palavra que representa som, conclui-se que há onomatopeia no segundo quadrinho → I é verdadeira.
- ▶ Leia a afirmação II e volte ao primeiro quadrinho.

- 1 Observe a palavra “Vixi!”: ela não nomeia nada, apenas expressa surpresa/espanto.
- 2 Palavras que expressam reação, emoção, sentimento (tipo “nos-sa!”, “eita!”, “ai!”) são interjeições → II é verdadeira.

6 Resposta: C

Resolução: A alternativa apresenta a explicação correta da palavra “TCHÁ!” na HQ, já que ela foi utilizada para imitar o som da água jogada pelo carro ao passar na poça cheia, criando o efeito de levar a imaginar aquela aguaceira molhando o cachorro, assim como ele havia “molhado” o poste no primeiro quadrinho.

- ▶ Volte ao quadro em que aparece a palavra “TCHÁ!” e observe o que está acontecendo na cena: o carro passa pela poça e a água espirra.
- ▶ Veja se a palavra representa som ou sentimento: “TCHÁ!” não é fala de personagem. É uma representação gráfica do barulho feito pelo espirro da água.
- ▶ Classifique: palavras que imitam sons produzidos por objetos, água, impacto, explosão etc. são onomatopeias.

Tópico gramatical: pontuação

Aula 4

1 Resposta: B

Resolução: O menino fala com admiração e espanto ao descobrir que o primeiro plástico foi criado há mais de 120 anos. O ponto de exclamação mostra essa emoção intensa, ajudando o leitor a perceber o tom surpreso da personagem com o tempo de duração do plástico,, algo que o ponto final não mostraria.

- a) A fala não mostra grito. O tom não é de volume alto, mas de expressão emocional.
- c) Dúvida é indicada pelo ponto de interrogação, e não pelo de exclamação.
- d) O ponto final é que encerra frase de forma neutra. O ponto de exclamação nunca tem função neutra, pois ele intensifica o sentido.

2 Resposta: C

Resolução: O pai quer entender o motivo de o menino estar preocupado. O ponto de interrogação mostra que ele está fazendo perguntas reais, com curiosidade e interesse, e não apenas afirmando algo. Sem esse sinal, a fala perderia o tom de diálogo natural e pareceria uma simples declaração.

- ▶ Reveja a fala em que o pai faz duas perguntas seguidas. O ponto de interrogação aparece porque ele quer saber algo, demonstrando preocupação e curiosidade sobre o estado do menino.

- a) Indecisão não é indicada por ponto de interrogação, mas por hesitação no conteúdo.

b) Nada na fala indica ironia. O tom é sério e preocupado.

d) A pausa entre frases não é indicada pelo ponto de interrogação, mas pela separação das perguntas.

Aula 12

3 Resposta: B

Resolução: As aspas foram utilizadas para destacar a fala da professora Deuza Maria da Silva, mostrando a citação direta.

- ▶ Localize, no texto, o trecho que contém aspas.
- ▶ Leia novamente esse trecho e observe se as palavras entre aspas são uma fala ou apenas um destaque.
- ▶ Pergunte-se:
 - Alguém está falando diretamente?
 - O texto está reproduzindo exatamente o que essa pessoa disse?
- ▶ Se sim → trata-se de citação direta.

4 Resposta: C

Resolução: As aspas não são utilizadas para indicar pausa em frases, mas sim a vírgula. As outras alternativas apresentam funções que as aspas podem exercer.

- ▶ Leia cada alternativa pensando na função das aspas.
- ▶ Compare com os usos aprendidos:
 - citar alguém;
 - ironizar;

- destacar palavra incomum, nova ou estrangeira.

- ▶ Identifique qual opção apresenta uma função que não pertence ao uso correto das aspas.
- ▶ Marque a alternativa que apresenta um emprego incorreto.

Aula 16

5 Resposta: C

Resolução: Todos os itens precisam ser separados por vírgulas, no entanto não há separação entre o verbo e o primeiro item. Também não há vírgula entre o penúltimo item e a conjunção “e”.

- ▶ Leia a frase e veja se ela traz uma lista de itens.
- ▶ Lembre-se: em listas, usamos vírgula entre os itens e, antes do “e”, normalmente não se emprega vírgula.
- ▶ Verifique qual alternativa coloca a vírgula só entre os itens.

6 Resposta: B

Resolução: A alternativa apresenta dois sujeitos: você e eu. As demais frases apresentam apenas um sujeito.

- ▶ Leia a frase e procure dois sujeitos diferentes (sobre quem se declara algo).
- ▶ Quando há duas orações com sujeitos diferentes, a vírgula pode marcar essa mudança.

- ▶ Confira qual alternativa mostra claramente um sujeito em cada parte.

Gênero verbete

Aula 7

- 1 Resposta:** e - d - b - c - a

Resolução:

- ▶ O item A corresponde às palavras-guia, pois aparecem no topo ("florear | focalizar") e mostram o intervalo de verbetes da página, orientando a busca.
- ▶ O item B corresponde ao verbete "florear", que apresenta significados, usos e exemplos, como ocorre nas entradas de dicionário.
- ▶ O item C corresponde às abreviações gramaticais, como v.t.d., s.m., adj., que indicam a classe gramatical e as informações de uso da palavra.
- ▶ O item D corresponde à ordem alfabética, percebida na sequência crescente dos verbetes, permitindo localizar termos comparando letra por letra.
- ▶ O item E corresponde à divisão em colunas, que organiza mais verbetes na mesma página e facilita a leitura e consulta.

- 2 Resposta:** B

Resolução: O verbete explica o termo, mas faz isso de forma artística, diferentemente do modelo tradicional.

- ▶ O verbete "crush" **mantém a ideia de explicar uma palavra**, assim como os verbetes de dicionário fazem, porém, ele **não segue as regras formais** de um verbete real: não tem classe gramatical completa, não apresenta abreviações, exemplos formais, nem separação silábica.
- ▶ O texto é **poético, subjetivo e criativo**, usando sentimentos e imagens, o que o aproxima mais de uma definição literária do que de um verbete técnico.

Aula 9

- 3 Resposta:** c - a - b - d

Resolução:

- ▶ O item A corresponde ao ano "1826", citado no verbete enciclopédico como a data da primeira fotografia.
- ▶ O item B corresponde à origem etimológica, pois o verbete afirma que fotografia significa "escrever ou desenhar com luz".
- ▶ O item C corresponde à definição dicionarizada: "Arte ou processo de fixar a imagem..."
- ▶ O item D corresponde a fototeca, registrada como coletivo na seção "grupo do dicionário".

- 4 Resposta:** B

Resolução: Cada tipo de verbete cumpre funções diferentes na pesquisa.

- ▶ O verbete enciclopédico descreve história, invenção, avanços tecnológicos e contexto científico, oferecendo explicações longas e detalhadas.
- ▶ O verbete de dicionário apresenta definições breves, classe gramatical, etimologia e usos básicos.

Tópico gramatical: concordâncias verbal e nominal

Aula 8

1 Resposta: A

Resolução: O verbo “elegeu” concorda com o sujeito simples “Aurélio Buarque de Holanda”, que contém apenas um núcleo.

- ▶ O sujeito é “Aurélio Buarque de Holanda”, formado por um único núcleo.
- ▶ A regra 1 determina que, com sujeito simples, o verbo permanece no singular.
- ▶ “Elegeu” está no singular, acompanhando o sujeito simples.

2 Resposta: B

Resolução: O verbo “encantaram” concorda com o sujeito “as três palavras”, que está no plural.

- ▶ O sujeito não está no singular, já que é expresso por “As três palavras”.
- ▶ De acordo com as regras de concordância, o verbo fica no plural quando o sujeito está no plural.

- ▶ O verbo “encantaram” aparece corretamente no plural.

3 Resposta: A

Resolução: A alternativa que reescreve a frase mantendo as concordâncias verbal e nominal adequadamente no plural.

- ▶ Identifique a palavra que vai para o plural:
 - *agente* (substantivo);
 - no plural: agentes.
- ▶ Ajuste o artigo que acompanha o substantivo:
 - *a agente* (singular) → as agentes (plural).
- ▶ Verifique os verbos da frase:
 - *falou e explicou* estão no singular.
- ▶ Como o sujeito agora é plural, os verbos devem ir para o plural:
 - *falaram, explicaram.*
- ▶ Reescreva mentalmente a frase completa:
 - “As agentes falaram sobre o momento e explicaram o motivo da filmagem.”
- ▶ Compare com as alternativas e escolha a que mantém toda a concordância.

Tópico gramatical: sinônimos e antônimos

Aula 10

1 Resposta: d - c - b - a

Resolução:

- ▶ O item **d** corresponde à frase que usa suave, indicando alimento fácil de digerir.
- ▶ O item **c** corresponde à frase com sutil, que expressa algo pouco perceptível.
- ▶ O item **b** corresponde à frase com lesta, termo que indica movimento ágil.
- ▶ O item **a** corresponde à frase com mínimo, que sugere peso ou dimensão muito reduzida.

2 Resposta: A

Resolução: O termo que expressa oposição semântica adequada é **intenso**, pois indica esforço maior, carga elevada ou trabalho pesado.

- ▶ Leve significa com pouco peso, e seu antônimo direto é pesado.
- ▶ As demais palavras não estabelecem oposição de sentido com o uso apresentado.

Escrita: paráfrase**Aula 11**

- 1 Resposta:** Não há apenas uma resposta certa, pois, se a frase recriada mantém o sentido da original, ela está correta, configurando uma paráfrase. Exemplo: Quando o professor diz que o exame vai ser simples, mas a primeira pergunta é enorme.

Resolução: Pense nas palavras das quais você conhece sinônimos e reescreva a frase de modo que mantenha o mesmo sentido. Algumas sugestões são:

- Quando o professor garante que a prova é tranquila, mas a primeira pergunta parece um livro.
- Quando dizem que a avaliação está fácil, mas logo na primeira questão já tem um parágrafo gigante.
- Quando o professor promete prova leve e a primeira questão tem tamanho de redação.
- Quando você espera perguntas simples como o professor prometeu e descobre que a prova começa com dez linhas.
- Quando o professor fala que não vai complicar, mas a primeira questão já assusta pelo tamanho.

2 Resposta: entenda; distinção; explicações; pejorativos; identificar; verdade.

Resolução: As outras opções mudariam o sentido do original, portanto, com elas, o trecho não seria parafraseado, mas teria o significado completamente transformado.

- Leia o texto original com atenção e observe o sentido geral e como cada ideia se relaciona.
- Leia o texto com lacunas e identifique o que cada lacuna pede: um verbo, um substantivo, uma qualidade etc.
- Observe as opções de palavras procure palavras que tenham o mesmo sentido das expressões usadas no texto original, ou seja, sinônimos.

- Volte às lacunas e teste as opções coloque mentalmente cada palavra na frase e veja se o sentido se mantém e se a frase continua correta.
- Verifique a coerência escreva no texto as palavras escolhidas e leia o texto completo, confirmando que todas mantêm o sentido original, tornando-se uma paráfrase.

Escrita: estrutura textual

Aula 13

- 1 Resposta:** Divisão em três parágrafos:

Parágrafo 1

A poluição dos oceanos é um dos maiores problemas ambientais da atualidade. Todos os anos, toneladas de lixo chegam ao mar, prejudicando a vida das plantas e dos animais marinhos.

Parágrafo 2

Grande parte desse lixo é plástico, que demora muitos anos para se decompor. Assim, animais como tartarugas, peixes e aves podem confundir esses resíduos com alimento, ficando doentes ou até morrendo.

Parágrafo 3

Além disso, a poluição afeta também as pessoas, já que muitos alimentos que consumimos vêm do mar. Cuidar dos oceanos é fundamental para manter o equilíbrio da natureza e garantir um futuro melhor para o planeta.

- ▶ Leia o texto todo com atenção, do começo ao fim, e identifique o tópico frasal de cada trecho e onde se encerra sua explicação.
- ▶ Marque as partes nas quais há mudança de ideia (p. ex.: quando começa a falar de outro aspecto da poluição).
- ▶ Passe a limpo o texto, começando um novo parágrafo sempre que mudar a ideia.

Gênero resumo

Aula 14

- 1 Resposta:** C

Resolução: Ao dizer que “felizmente” outros países seguiram o modelo do Canadá, o autor do resumo está apresentando uma opinião, ou seja, um comentário pessoal, o que não é característico do gênero.

- ▶ Leia o texto original, identificando suas ideias principais:
 - o Canadá classificou o bisfenol A como tóxico;
 - o produto é muito utilizado em plásticos e embalagens;
 - o Canadá proibiu mamadeiras com bisfenol;
 - outros países seguiram essa decisão.
- ▶ Leia o resumo apresentado, reconhecendo suas informações:
 - o bisfenol A é tóxico, segundo análise canadense;

- é muito utilizado em embalagens;
 - sua utilização foi proibida em madeiras no Canadá;
 - outros países seguiram essa medida;
 - aparece a palavra “felizmente”.
- Compare o resumo com as orientações de um bom resumo, verificando cada indicação da questão:
- Conservar as ideias principais do texto: foi respeitado. Todas as ideias centrais aparecem no resumo.
 - Manter o tema do texto original: foi respeitado. O tema continua sendo o bisfenol A e sua proibição.
 - Reduzir o tamanho do texto original: foi respeitado. O texto foi claramente condensado.
 - Não incluir comentários pessoais: não foi respeitado. A palavra “felizmente” expressa uma avaliação subjetiva, que não aparece no texto original.
- Identifique a alternativa correta. A única indicação que não foi seguida na elaboração do **resumo** é: não incluir comentários pessoais. A questão avalia a compreensão do gênero resumo, especialmente o princípio da **objetividade**. Palavras avaliativas como *felizmente*, *infelizmente*, *importante*, *preocupante* indicam opinião e não devem aparecer em resumos informativos.

2 Resposta: B

Resolução: O resumo serve para apresentar as ideias principais de um texto de

forma mais curta, objetiva e organizada, sem copiar tudo e sem emitir opinião.

- Identifique o gênero pedido: a questão fala sobre resumo.
- Lembre-se da função do resumo: reduzir e sintetizar o texto, mantendo as ideias essenciais com objetividade.

a) (análise crítica) → isso é resenha, e não resumo.

c) (substituir completamente) → resumo não substitui o texto original; apenas apresenta uma síntese.

d) (reproduzir completamente) → isso é o oposto de resumir.

Tópico gramatical: variedades linguísticas

Aula 15

1 Resposta: C

Resolução: As expressões utilizadas fazem parte da cultura regional nordestina, muito comum em cordéis e outras literaturas regionais.

- Leia o trecho com atenção e observe as **palavras usadas pelo narrador**.
- Identifique expressões que não são comuns em todo o país, como “**arretada**”.
- Pense: esse modo de falar está ligado a **região, grupo social, época** ou **situação**?

- ▶ Perceba que palavras como “arretada” são típicas de determinadas regiões do Brasil.
- ▶ Conclua que o texto apresenta uma forma de falar marcada pelo lugar de origem.

2 Resposta: B

Resolução: Como o próprio nome diz, a língua varia, portanto a variação linguística representa diferentes formas de utilizar a língua, com variedades sociais, regionais, situacionais, históricas, entre outras.

Não há regras estabelecidas para todos, e suas diferenças não são caracterizadas como outro idioma.

- ▶ Leia o texto, identificando a ideia principal.
- ▶ Observe que ele diz que, embora exista um português padrão, as pessoas falam de jeitos **diferentes**.
- ▶ Note que essas diferenças aparecem na **fala e na escrita**, dependendo do grupo ou da região.
- ▶ Elimine as alternativas que falam de regras, idiomas diferentes ou ensino escolar.
- ▶ Escolha a alternativa que explica a variação como **diferentes modos de usar a língua**.

Aula 17

3 Resposta: B

Resolução: Na tirinha, aparecem as palavras “aipim”, “mandioca” e “macaxeira”, que são

nomes diferentes para o mesmo alimento, usadas em regiões diferentes do Brasil.

Isso é um exemplo de variedade linguística regional de vocabulário. “Bergamota” e “tangerina” são palavras diferentes usadas em regiões distintas para nomear a mesma fruta.

- ▶ Observe que a tirinha mostra palavras diferentes com o mesmo significado.
- ▶ Perceba que essa diferença acontece por causa da região onde as pessoas vivem.
- ▶ Analise as alternativas e procure aquela que também apresenta palavras diferentes com o mesmo significado usadas em regiões diferentes do país.

a) “Mulher” e “muié” são variações de pronúncia ocasionadas pelo uso de uma variedade social em detrimento da norma-padrão.

c) Mostra uma variedade histórica da língua.

d) traz palavras que costumam variar pela situação, ou seja, são variedades consideradas mais situacionais.

4 Resposta: B

Resolução: A norma-padrão está diretamente relacionada com os contextos histórico, social e político do país, mas não é utilizada em todas as situações de comunicação, considerando que é uma variedade entre outras possíveis.

- ▶ Relembre que a variação linguística é natural e ocorre em todas as falas, influenciada pelos grupos sociais a que pertencem os falantes da língua.

- ▶ Analise as alternativas e elimine aquelas que:
 - dizem que a norma-padrão vale para todas as situações;
 - desvalorizam as formas de falar fora da norma-padrão.
- ▶ Escolha a alternativa, que reconhece a diversidade e o caráter social da língua. Confirme que está correta porque a língua **não é fixa nem igual para todos**. As pessoas falam de maneiras diferentes de acordo com:
 - a **região** onde vivem;
 - o **grupo social**;
 - a **idade**;
 - o **contexto de uso**.
- a) A norma-padrão está ligada, sim, aos contextos histórico, social e político.
- c) A norma-padrão não é usada em todas as situações.
- d) Toda forma de falar tem significado social.

Aula 18

5 Resposta: C

Resolução: O texto mostra que o português falado no Brasil não é único, mas formado por diversas variedades linguísticas. As expressões usadas no Maranhão fazem parte do jeito de falar daquela região e não impedem a comunicação, apenas mostram diferenças culturais e regionais. Essas variedades constroem o português brasileiro,

tornando a língua rica, diversa e ligada à identidade de seus falantes.

- ▶ Leia o texto e observe que o maranhense usa palavras diferentes das usadas no Rio de Janeiro.
- ▶ Perceba que, mesmo assim, as pessoas conseguem **se entender**, explicando os significados.
- ▶ Identifique que essas diferenças fazem parte do **uso natural da língua** em diferentes regiões.
- ▶ Conclua que as variedades linguísticas **formam o português brasileiro**.
- ▶ Por que as outras alternativas não são corretas?
 - a) O texto mostra que houve entendimento, não impedimento.
 - b) O objetivo não é dizer que um português é melhor que outro.
 - d) As variedades não precisam ser “corrigidas” ou obrigatoriamente registradas em dicionários para serem válidas e valorizadas.

6 Resposta: B

Resolução: A rolha, que fala como se fosse uma pessoa, usa uma linguagem descontraída e gírias do português brasileiro, como “mano” e “tá me tirando”, comumente empregadas por jovens do estado de São Paulo.

- ▶ Observe a fala presente no cartum e identifique as marcas linguísticas dessa fala:
 - uso de gírias;
 - construção típica da linguagem informal e juvenil.
- ▶ Analise o enunciado da questão:
 - ele pede para identificar a variedade linguística apresentada no cartum.
- ▶ Elimine as alternativas incorretas:
 - a) Não se trata de preconceito linguístico, mas de humor.
 - c) A fala não é formal nem técnica.
 - d) Usar gírias não significa “não saber” a norma-padrão.
- ▶ Conclua que o cartum representa uma variedade linguística dos jovens de algumas regiões do Brasil.

Gênero notícia

Aula 19

1 Resposta: A

Resolução: A alternativa está correta, porque apresenta o fato central da notícia: a divulgação de uma pesquisa que demonstrou o impacto do menor uso de telas na vida dos jovens. Esse é o acontecimento principal que motivou a produção da notícia e que organiza todo o texto.

- ▶ Leia o título da notícia ele já indica que o texto fala sobre uso de telas e felicidade dos adolescentes.
- ▶ Observe o desenvolvimento do texto a notícia explica que cientistas realizaram uma pesquisa com muitos jovens ao longo de vários anos.
- ▶ Pergunte-se: o que aconteceu de fato? Uma pesquisa foi feita e mostrou resultados sobre o impacto do uso de telas.
- ▶ Elimine as alternativas que trazem apenas temas gerais ou consequências:
 - b) Aponta o uso cotidiano, mas não apenas dos jovens que usam as telas exageradamente.
 - c) Fala de hábitos e riscos, mas não do acontecimento central.
 - d) Trata da pesquisa, mas na notícia ela não está completa, há apenas alguns destaques, sem tantos detalhes.

2 Resposta: B

Resolução: A expressão usa um tom provocativo e irônico para chamar a atenção do leitor e antecipar os resultados da pesquisa, produzindo um efeito de sentido que vai além da simples informação, pois já demonstra que não será algo que os jovens esperaríamos.

- ▶ Leia com atenção o trecho em que consta a expressão do enunciado: “Má notícia para os mais jovens. Seus pais têm toda razão: aquele iPhone te deixa infeliz.”

- ▶ Observe que ele não apresenta dados, mas faz um comentário chamativo.
- ▶ Pergunte-se: o trecho informa ou provoca o leitor?
- ▶ Elimine alternativas que falam de números, opiniões dos jovens ou proibição, pois isso não aparece no trecho.
- ▶ Escolha a alternativa que explica o efeito causado pela forma de escrever.

Tópico gramatical: tipos de discurso

Aula 20

1 Respostas:

- a) A garota exclamou que amava sorvete.
- b) Minha amiga disse que já havíamos assistido a esse filme.
- c) Meu irmão disse que não estava com fome.
- d) A turma disse que não havia encontrado a saída.
- e) A jovem afirmou que estava atrasada para o evento.

Resolução: Leia com atenção os discursos diretos para fazer as alterações necessárias e transformá-los em discursos indiretos. Atente-se aos verbos de elocução utilizados.

- 2 Resposta:** No discurso direto, as palavras ficam entre aspas, enquanto no

discurso indireto não há uso de aspas e a estrutura da frase pode ser alterada, adaptando-se os tempos verbais ou os pronomes, como no exemplo da transformação de “estou” para “estava”. Além disso, o discurso direto tende a conectar o leitor com o que a pessoa diz de forma mais emocional, enquanto o discurso indireto tem um tom mais racional e objetivo.

Resolução: Relembre os exemplos vistos nas notícias e as atividades realizadas para pensar nas diferenças entre os discursos.

Aula 22

3 Resposta: primeira – direto.

Resolução: O trecho reproduz exatamente o que foi dito, trazendo autenticidade e emoção ao texto. O depoimento direto de Gustavo intensifica o impacto ao transmitir seu desespero com o vício em apostas, criando proximidade e despertando empatia e alerta no leitor.

- ▶ Releia o trecho no texto e perceba que ele é apresentado entre aspas, característica comum do discurso direto.
- ▶ Identifique a conjugação verbal para a primeira pessoa “perdi” (eu perdi).

4 Resposta: terceira – indireto.

Resolução: O trecho apresenta o que foi dito, mas com as palavras do autor, o que geralmente traz um tom mais objetivo e analítico. Ao apresentar a publicação como um “alerta”, o texto adota um tom distanciado, incentivando o leitor a enxergar o

relato de Gustavo como um aviso sobre o vício, promovendo uma reflexão mais racional sobre o problema como questão de saúde pública.

- ▶ Releia o trecho no texto e perceba que ele é apresentado em forma de citação indireta, ou seja, conta o que foi dito por Gustavo, mas sem utilizar suas palavras exatas. Faz uma paráfrase do que ele disse, ou seja, utiliza discurso indireto.
- ▶ Observe o uso de terceira pessoa com pronomes (ele/seu) e verbos, característica do discurso indireto.

Leitura: texto jornalístico

Aula 21

1 Resposta: E

Resolução: O texto é uma notícia porque tem como principal objetivo informar o leitor sobre um fato real e relevante, apresentando dados, números, local, contexto e explicações de forma objetiva. A linguagem é informativa, sem defesa de opinião pessoal ou posicionamento do autor, e o texto busca responder a perguntas básicas do jornalismo, como o que é, onde fica e para que serve o Banco Global de Sementes. Essas características são próprias do gênero notícia.

- ▶ Observe o título do texto ele apresenta um fato atual e relevante, informando o que aconteceu e onde aconteceu.

- ▶ Analise o objetivo do texto ele tem como finalidade informar o leitor sobre a existência e a função do Banco Global de Sementes.

- ▶ Observe as características do texto:

- linguagem informativa e objetiva;
- apresentação de dados, números e informações verificáveis;
- não há opinião do autor nem defesa de um ponto de vista;
- o texto responde a perguntas como o quê, onde, para quê.

a) Não expressa opinião pessoal.

b) Não aprofunda o tema com investigação ou múltiplos pontos de vista.

c) Não tem linguagem técnica nem metodologia científica.

d) Não representa a opinião de um jornal.

2 Resposta: B

Resolução: Expressões como "fim do mundo", "cidade mais remota do planeta", "cofre", "bunker" e "camadas de segurança" reforçam a ideia de isolamento e proteção, valorizando a importância do banco de sementes e influenciando a forma como o leitor compreende o fato.

- ▶ Leia o comando com atenção a questão pede o efeito das escolhas lexicais (as palavras escolhidas) no texto.
- ▶ Volte ao texto e localize palavras marcantes:

- Ex.: “fim do mundo”, “cidade mais remota”, “cofre”, “*bunker*”, “portas antiexplosões”, “camadas de segurança”, “valioso”, “apocalipse”.
- ▶ Pense no que essas palavras fazem você sentir/entender elas passam ideia de isolamento, muita segurança e importância do lugar e das sementes.
- a) O texto informa um fato real.
- c) As palavras influenciam, sim, o tom.
- d) O texto valoriza o banco.

Gênero anedota

Aula 23

1 Resposta: C

Resolução: Uma anedota é, por definição, uma história curta e engraçada, geralmente contada para provocar risos ou entreter. Ela é caracterizada pela brevidade e pelo tom humorístico ou surpreendente.

Resolução:

- ▶ Leia o enunciado com atenção e observe que a pergunta pede a **definição** de anedota.
- ▶ Elimine as alternativas que falam em:
- história **triste**;
 - narrativa **longa e complexa**;
 - histórias com **tramas elaboradas**.
- ▶ Essas características não correspondem a uma anedota.

- ▶ Observe qual alternativa define uma história **curta, engraçada** ou **surpreendente**, contada para divertir.

2 Resposta: C

Resolução: A principal característica de uma piada é o seu objetivo de provocar risos, e isso habitualmente é alcançado por meio de jogos de palavras, trocadilhos ou situações inesperadas e engraçadas.

- ▶ Leia o enunciado e identifique que a questão pede a **principal característica** da piada.
- ▶ Elimine as alternativas que afirmam que a piada:
- é longa e complexa;
 - trata apenas de temas sérios;
 - precisa ser contada somente de forma oral.
- ▶ Procure a alternativa que destaque que a piada tem como objetivo **provocar risos**, usando palavras ou situações inesperadas.

3 Resposta: A

Resolução: O humor da piada vem da resposta inesperada do delegado para a mulher.

- ▶ Identifique que a mulher fala sobre o desaparecimento do marido, esperando uma solução relacionada ao seu problema, mas o delegado responde de forma inesperada, sugerindo uma solução acerca de qual alimento preparar, uma resposta que não resolve a questão e promove o efeito cômico.

Tópico gramatical: ortografia

Aula 24

1 Resposta: B

Resolução: A piada cria humor ao alterar a grafia de uma palavra conhecida, transformando “condomínio” em “cão-domínio”. Essa mudança não é um erro, mas um trocadilho intencional com a sonoridade das palavras.

- ▶ Observe a palavra “cão-domínio”.
- ▶ Compare com a palavra “condomínio”.
- ▶ Perceba que houve uma troca na escrita, incluindo a palavra “cão”.
- ▶ Entenda que essa troca é intencional e humorística, e não um erro ortográfico.
- ▶ Marque a alternativa que fala em alteração da grafia para criar humor.

2 Resposta: B

Resolução: A piada cria humor ao brincar com a grafia e o som da palavra “torresmo” e “estou resmungando”, transformando-as em “tô-resmungando”. Essa alteração intencional produz um trocadilho ortográfico, responsável pelo efeito humorístico.

- ▶ Leia a pergunta e a resposta da piada.
- ▶ Compare “torresmo” com “estou resmungando”, formando a nova palavra com desvio ortográfico “tô-resmungando”.
- ▶ Perceba que a escrita foi modificada para lembrar outra palavra de som similar.
- ▶ Entenda que essa mudança cria uma brincadeira com a escrita e o som e não é um erro.
- ▶ Marque a alternativa que explica essa brincadeira com o sentido de palavras, ou seja, que faz um trocadilho.